



Ata da Decima Sessão Ordinária, da Quarta Sessão Legislativa, da Décima Legislatura, realizada nas dependências desta Casa, aos **nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro**, excepcionalmente iniciada às 09h10min., com a presença dos senhores vereadores: Adelson da Silva Rezende, Bernardo Patrício dos Santos, Claudinei de Souza Jesus, Darli Luciano da Silva, Derci Paulo Trevisan (Pitoco), Douglas Pereira Teixeira de Carvalho, Francisco Ailton dos Santos, José Vaz Neto (Zé Eskiva), Leonice Klaus dos Santos, Manoel Feliciano Pereira Neto, Marcos Roberto Menin e Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista). De princípio, o senhor Presidente solicitou do senhor secretário a leitura da **Lista de Presença**, o qual assim a fez. Verificado o quórum e pedindo a proteção de Deus o senhor presidente declarou aberta a presente Sessão. **Passando ao Expediente**, deu-se a deliberação das Atas da 8^a e 9^a Sessão Ordinária as quais, previamente encaminhadas e analisadas pelos edis, foram aprovadas integralmente. Neste momento de acordo com o inciso III, parágrafo 3º, artigo 108 do Regimento Interno desta Casa, foi realizado o sorteio bimestral para assegurar a ordem do uso da tribuna, observado que o vereador Claudinei, na qualidade de líder do prefeito, regimentalmente, fica fora do sorteio. Decorrido o sorteio o senhor presidente confirmou a ordem, ficando da seguinte forma: Bernardo Patrício dos Santos, Adelson da Silva Rezende, Francisco Ailton dos Santos, Darli Luciano da Silva, José Vaz Neto (Zé Eskiva), Manoel Feliciano Pereira Neto, Marcos Roberto Menin, Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista), Derci Paulo Trevisan (Pitoco), Leonice Klaus dos Santos e Douglas Pereira Teixeira de Carvalho. Solicitou do Senhor secretário a leitura das **correspondências recebidas**: Ofício 184/2024/GAB/SME/AF da secretaria de Educação Lucinéia Martins de Matos reportando ao Ofício nº 143/2024-GAB sobre as Indicações nºs 097/2024 de autoria do vereador Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista), 100/2024 de autoria do vereador Claudinei de Souza Jesus e 107/2024 de autoria do vereador Francisco Ailton dos Santos. Ofício 014/2024 da Procuradoria Jurídica encaminha em mídia digital os Decretos Municipais expedidos pelo poder executivo no mês de março de 2024. Ofício 067/2024 do Presidente do COMTUR Milton Alves Santos, informando a alteração da reunião marcada para o dia 08/04/2024 e remarcada para o dia 09/04/2024 no restaurante FAHENRI Smoke house-casa da fumaça às 15:30 horas. Ofício nº 185/2024/GAB/SME/AF da secretaria de Educação Lucinéia Martins de Matos reportando a Indicação 110/2024 de autoria do vereador Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista). Solicitou do Senhor secretário a leitura das **Matérias em apresentação**: Indicação nº 112/2024 de autoria do vereador Marcos Roberto Menin; Indicações nºs 113, 114 e 115/2024 de autoria

fl. 2

fl. 1 de 19

fl. 1 de 19



dos vereadores Leonice Klaus dos Santos e Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista); Indicação nº 117/2024 de autoria do vereador Oslen Dias dos Santos (Tuti); Indicações nºs 119 e 120/2024 de autoria do vereador Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista) e Indicação nº 121/2024 de autoria do vereador Francisco Ailton dos Santos. Projeto de Lei 018/2024 de autoria do vereador Douglas Pereira Teixeira de Carvalho. Em ato contínuo, passando ao **uso da tribuna**, o Senhor presidente comunicou aos Senhores vereadores que o tempo destinado a cada um seria de 7 minutos, obedecendo rigorosamente o tempo no telão. O primeiro a utilizar a tribuna foi o vereador **Darli Luciano da Silva** que iniciou sua fala dando as boas-vindas aos presentes, destacando a presença dos membros do Tiro de Guerra e ressaltando a importância da segurança para a soberania e fronteiras. Ele expressou preocupação com a falta de peritos criminais em Alta Floresta, citando um exemplo recente em que a ausência de um perito oficial atrasou o atendimento a uma vítima fatal. O vereador reconheceu os esforços do governo estadual em outras áreas, mas criticou a falta de investimento em saúde e segurança, especialmente em relação à escassez de peritos criminais e médicos legistas na região. Ele apelou à Câmara para fazer uma indicação ao secretário de segurança, visando sensibilizá-lo para a necessidade de mais recursos e pessoal na área forense em Alta Floresta, a fim de evitar atrasos e dificuldades para as famílias afetadas por crimes e acidentes.

Na continuação de sua fala, o vereador Luciano Silva observou a falta de movimentação na construção do prédio da Politec, antecipando a possibilidade de solicitação de prorrogação de prazo para a conclusão da obra. Ele expressou preocupação com a estrutura precária em que a equipe da Politec opera atualmente, dependendo tanto de recursos materiais quanto humanos para desempenhar suas funções com eficiência, apesar das dificuldades. Na continuação de seu discurso, Luciano Silva atribuiu a responsabilidade pela falta de qualificação dos professores à Secretaria de Educação do município e ao executivo municipal, enfatizando que cabe a eles oferecerem treinamento adequado e orientação para lidar com alunos com necessidades especiais. Ele criticou a prática de simplesmente colocar profissionais sem formação adequada em salas de aula, especialmente quando se trata de lidar com transtornos de aprendizagem. O vereador relatou casos em que pais reclamaram de abusos cometidos por professores, incluindo agressões a crianças. Ele lamentou que, em alguns casos, a Secretaria de Educação tenha optado por apenas transferir os profissionais de uma escola para outra, em vez de resolver efetivamente o problema. Ele mencionou reuniões anteriores envolvendo profissionais de educação e o conselho da educação para tratar dessas questões, mas criticou a

fl. 2 de 19



falta de transparência, mencionando que as escolas foram proibidas de compartilhar informações sobre o que acontece dentro das salas de aula. O vereador expressou preocupação com o ambiente de falta de comunicação e transparência, comparando-o a uma "ditadura mirim" em Alta Floresta. Ele reconheceu o esforço da maioria dos profissionais da educação, mas enfatizou que casos isolados de conduta inadequada mancham a reputação de uma profissão que historicamente trouxe alegria à população. Ele encerrou seu discurso agradecendo a todos. Na sequência vereador **José Vaz Neto (Zé Eskiva)** saudou o presidente, colegas vereadores e o público presente, expressando seu prazer em ver a Casa cheia. Ele compartilhou um pouco de sua experiência anterior como membro da equipe em 2009, ressaltando sua tentativa anterior de servir, interrompida por uma cirurgia no meio do ano. Ele destacou a importância desse período em sua vida e expressou confiança de que os atuais integrantes estão preenchendo o espaço com alegria e dedicação. O vereador elogiou os atuais membros do Tiro de Guerra, destacando seu compromisso em aprender sobre o patriotismo e a importância da bandeira do Brasil e do hino nacional. Ele reconheceu a disciplina e o sacrifício que os membros do Tiro de Guerra fazem ao acordar cedo para o treinamento, enfatizando que essa experiência os tornará homens ainda mais honrados no futuro. Em seguida, o vereador Zé Eskiva falou sobre os eventos esportivos recentes em Alta Floresta, elogiando o sucesso do campeonato de handebol sediado na cidade, as conquistas do futsal local em competições fora do município e a vitória do time de basquete sub-17 em Marcelândia. Ele expressou satisfação com o progresso do esporte na cidade, atribuindo parte desse sucesso ao novo secretário de esportes, que tem trabalhado para promover o esporte para todos. Na sua fala, o vereador Zé Eskiva comemorou os recentes sucessos esportivos da cidade, destacando a conquista de títulos em diversas modalidades, o que lhe trouxe grande alegria. Ele também mencionou um evento marcante ocorrido no final de semana, a concessão do título de Comendador Ariosto da Riva, expressando seus parabéns a todos os vereadores e ao público presente por esse marco histórico para Alta Floresta. O vereador enfatizou a importância de homenagear as pessoas em vida, citando o exemplo do Sr. Nilson, conhecido como Aranha, que contribuiu significativamente para o esporte da cidade e está se preparando para se aposentar. Ele elogiou a iniciativa de reconhecer e homenagear aqueles que merecem durante suas vidas, em vez de postumamente. Encerrando com boas notícias, o vereador Zé Eskiva compartilhou seus planos de viajar para Cuiabá com outros vereadores para obter material esportivo para um projeto de artes marciais em Alta Floresta. Ele explicou que esse projeto oferecerá aulas

fl. 3 de 19



gratuitas de diversas modalidades, como karatê, kickboxing, tae Kwon do, jiu-jitsu e judô, para crianças, mulheres e adultos da comunidade. Ele antecipou possíveis questionamentos sobre o projeto, indicando que está preparado para respondê-los. Na sua intervenção, o vereador Zé Eskiva destacou preocupações em relação a obras paralisadas na cidade, como a construção em frente ao colégio Rui Barbosa, que deveria estar concluída, mas está avançando lentamente. Ele mencionou a situação de vários outros colégios também com atrasos, afetando a população, especialmente as crianças que estão na fila de espera para estudar em creches. Ele expressou preocupação com a perda de tempo de aprendizado para essas crianças e apontou a necessidade de acelerar essas obras, pedindo uma força-tarefa conjunta entre lideranças municipais para resolver a questão. O vereador Zé Eskiva também abordou a situação da saúde na cidade, especialmente na UPA, descrevendo-a como caótica e mencionando reclamações sobre longos períodos de espera para atendimento e transferências para outras cidades devido à falta de estrutura. Ele pediu por um alinhamento entre as Secretarias de Saúde municipal e estadual para resolver esses problemas, destacando a necessidade de melhorar o atendimento e reduzir as filas de espera por cirurgias e tratamentos. Por fim, o vereador parabenizou o Secretário de Esportes pelo projeto de incentivo ao esporte amador através do ISSQN, mas expressou deceção com a ausência da Secretaria de Cultura, que agora é candidata a vereadora, após ela não ter executado o projeto de lei relacionado à cultura durante seus anos de mandato. Ele lamentou que a cultura tenha sido deixada de lado enquanto o esporte se beneficiava do programa de incentivo fiscal, evidenciando a falta de prioridade dada à cultura na gestão municipal. Outro a usar a tribuna foi o vereador **Manoel Feliciano Pereira Neto** que começou cumprimentando os presentes, incluindo o presidente, vereadores e o público, e enviando saudações especiais à Vereadora Ilmarli, ausente por motivos de saúde. Ele expressou seu orgulho em servir ao Tiro de Guerra e destacou a importância da segurança nacional. O vereador parabenizou a vereadora Leonice e a vereadora Ilmarli pela idealização da Copa Batom, um evento esportivo local, e felicitou as equipes que participaram da competição. Ele mencionou uma intercorrência durante um dos jogos e ressaltou a importância de corrigir rapidamente qualquer problema para evitar que se repita. Em seguida abordou a questão da educação e elogiou o vereador Luciano pela iniciativa de criar um centro de aprendizado para autistas em Alta Floresta. Ele agradeceu o apoio do vereador e outros envolvidos na luta pelos direitos dos autistas. O vereador também falou sobre a situação das construções escolares na cidade, compartilhando informações obtidas com a engenheira responsável. Ele

fl. 4 de 19



destacou os problemas burocráticos que têm impactado o andamento das obras, citando a falta de pagamento às empresas contratadas e possíveis falhas nos projetos. Ele expressou sua preocupação com a situação precária das obras, observando que, embora os recursos estejam disponíveis, a falta de ação está prejudicando o progresso. O vereador enfatizou a necessidade de transparência e resolução eficaz dos problemas, retirando suas críticas às empresas contratadas após considerar as possíveis falhas nos projetos. Ele continuou sua fala reforçando a importância de resolver essas questões para o benefício da comunidade. Aparteando, o vereador Darli Luciano da Silva reconheceu a importância do assunto trazido pelo colega e mencionou que o tema das construções escolares sempre foi discutido com profundidade no conselho de educação. Destacou a iniciativa do Vereador em trazer novamente à luz, essa questão das construções das escolas. O vereador explicou que foi até a engenheira Kate para obter mais informações sobre os atrasos nas obras das escolas. Ele questionou a engenheira sobre os motivos dos atrasos, especialmente em relação a um possível aditivo contratual para realização de aterros. A resposta da engenheira indicou que houve demora na aprovação dos aditivos, o que impediu o avanço das obras devido à falta de pagamento às empresas contratadas. Em seguida o vereador Claudinei de Souza Jesus solicitou aparte manifestando sua concordância com o colega sobre as dificuldades enfrentadas pelas empresas contratadas para as obras escolares. Ele compartilhou uma experiência recente na Escola Semente do Saber, onde constatou que a empresa responsável não possui condições adequadas para avançar com a obra. Claudinei relatou que havia apenas 9 pedreiros e serventes trabalhando no local, o que demonstra uma falta de capacidade da empresa para concluir o projeto. Ele destacou que, apesar dos recursos estarem disponíveis, a empresa não está se dedicando de forma adequada para finalizar a obra. Claudinei enfatizou que a situação é preocupante, especialmente considerando que a empresa tem outras 10 escolas em construção no estado. Essa constatação reforça a urgência de resolver os problemas enfrentados pelas empresas contratadas e garantir o avanço das obras de forma eficiente e responsável. Ao retomar sua fala, o vereador Manoel Feliciano reforçou a importância de esclarecer a situação das obras escolares, ressaltando que os recursos estão disponíveis, mas há obstáculos burocráticos que impedem o avanço dos trabalhos. Ele explicou que, mesmo com os recursos na conta, o prefeito não pode agir sem resolver os problemas relacionados à falha no projeto das obras. O vereador mencionou que fez críticas à empresa responsável pelas obras, porém, retirou suas críticas ao entender que o atraso decorre de uma falha no

(Assinatura)

(Assinatura)

Franck J. H.

(Assinatura)

fl. 5 de 19



projeto que ainda não foi corrigida. Ele compartilhou a experiência de procurar uma notificação sobre o assunto no portal transparência, sem sucesso, indicando uma falta de transparência por parte da administração municipal. Manoel Feliciano enfatizou a necessidade de total transparência e correção dos problemas identificados, destacando que, para corrigir a falha no projeto, são necessários aditivos contratuais. Ele concluiu reiterando a importância de respeitar os trâmites legais e analisar cuidadosamente todas as questões antes de tomar decisões. Vereador **Marcos Roberto Menin** também fez uso da palavra. Menin iniciou seu pronunciamento cumprimentando o presidente, os colegas vereadores e os presentes na sessão, incluindo os atiradores e a equipe de fiscalização de Alta Floresta. Ele aproveitou para esclarecer um mal-entendido ocorrido em uma sessão anterior, onde sua defesa dos fiscais foi interpretada de maneira equivocada. Menin deixou claro que sua defesa não foi em favor do projeto em si, mas sim dos fiscais, ressaltando a importância de reconhecer os erros e pedir desculpas quando necessário. Ele destacou que suas críticas não eram direcionadas aos fiscais, mas sim a uma figura de autoridade anterior que ele não mencionaria por nome. O vereador encerrou a discussão sobre o assunto, parabenizando os fiscais por seu trabalho e enfatizando a necessidade de mudar leis, se necessário, para corrigir eventuais problemas identificados. Ele mencionou especificamente uma lei relacionada às academias, que precisa ser sancionada, mas que enfrenta obstáculos devido à falta de pedido de isenção de alvará. O vereador Marcos Menin reforçou a importância de garantir condições justas para os empresários locais, destacando a necessidade de análise cuidadosa das questões fiscais para não os sobrecarregar. Ele enfatizou que o papel dos vereadores é representar os cidadãos de forma transparente e eficiente, evitando politicagem e priorizando resultados concretos. Menin ressaltou a responsabilidade de prestar contas aos municípios e de estar ao lado do povo, agindo sempre em prol do bem-estar da comunidade. Ele pediu desculpas por qualquer mal-entendido anterior e reafirmou seu compromisso em servir à população de Alta Floresta da melhor maneira possível. O vereador Marcos Menin também aproveitou para enviar uma mensagem à Secretaria de Educação, pedindo que ela resolva a questão do transporte escolar na região. Ele ressaltou que tanto o município quanto a escola têm recursos para custear esse serviço, que pode ser realizado com diferentes tipos de veículos, como vans e micro-ônibus, dependendo da demanda de alunos. Além disso, Menin elogiou o trabalho da Politec, mencionando o Sidney como um profissional que aguarda para ser contratado. Ele afirmou que buscará apoio junto ao deputado Gilmar Dal Bosco para agilizar esse processo e garantir que esses profissionais sejam

fl. 6 de 19



chamados para o trabalho. O vereador também expressou sua preocupação com a demora no atendimento a vítimas de acidentes e agradeceu a colaboração de Vanessa, Gisele, Claudécio e Carlinhos da prefeitura, destacando o esforço em direcionar recursos para associações como o Bom Pastor e a SIDISPEN. Ele encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos e desejando que todos fiquem com Deus. A vereadora **Leonice Klaus dos Santos** começou seu discurso parabenizando a equipe responsável pelo leilão em prol do hospital de câncer, destacando o esforço dos empresários e fazendeiros que contribuem para essa causa, mesmo os que têm recursos mais limitados. Ela expressou sua gratidão pela generosidade deles e ressaltou a importância dessas doações para ajudar pacientes com câncer e suas famílias. Em seguida, Leonice direcionou um apelo aos pacientes de Alta Floresta, pedindo que eles atualizem seus números de telefone na Secretaria de Saúde para garantir que não percam consultas e exames devido à dificuldade de contato. Ela enfatizou a situação difícil enfrentada por muitos pacientes na lista de espera, alguns desde 2022, e instou as pessoas a se certificarem de que seus contatos estejam atualizados para evitar perder oportunidades de tratamento. Seu discurso reflete uma preocupação genuína com a saúde da comunidade e um apelo à responsabilidade coletiva para garantir que os recursos disponíveis sejam utilizados da melhor forma possível para ajudar aqueles que mais precisam. A vereadora Leonice Klaus começou a falar sobre o recente asfaltamento no Bairro Boa Esperança, expressando sua gratidão ao Deputado Juarez e ao Prefeito Valdemar Gamba pela realização dessa importante obra, após décadas de espera. Ela elogiou a qualidade do asfalto, mas também mencionou preocupações com áreas onde a água está penetrando nas casas, ressaltando a necessidade de corrigir esse problema para evitar alagamentos. Em seguida, Leonice abordou questões relacionadas à má qualidade do trabalho realizado em algumas estradas, mencionando especificamente o Bairro Santa Rosa. Ela expressou sua insatisfação com a forma como as máquinas foram operadas e a qualidade dos resultados, enfatizando que os serviços devem ser feitos com competência e respeito à população. A vereadora fez um apelo ao secretário de obras para que garanta que o trabalho seja realizado adequadamente. Seu discurso reflete uma preocupação legítima com a infraestrutura e o bem-estar da comunidade local, bem como uma responsabilidade em garantir que o dinheiro público seja utilizado de forma eficiente e para o benefício de todos. O vereador **Douglas Pereira Teixeira de Carvalho** começou seu discurso cumprimentando o presidente e a mesa diretora, além de saudar os atiradores do Tiro de Guerra presentes na sessão, reconhecendo a importância de seu serviço para o país e

fl. 7 de 19



para o município. Ele destacou a disciplina e a dedicação necessárias para conciliar o trabalho, o estudo e a instrução militar, elogiando o papel desempenhado pelos atiradores. Em seguida, Douglas mencionou uma indicação feita na sessão anterior sobre o projeto de produtividade dos fiscais, que foi retirado. Ele expressou a importância de valorizar essa classe de servidores públicos, reconhecendo o papel crucial que desempenham no funcionamento do município, especialmente no que diz respeito à garantia de recursos para áreas como educação, saúde e segurança pública. O vereador convidou outros membros da Câmara, incluindo a vereadora Leonice, que também é servidora pública, a se unirem nesse esforço de valorização e reconhecimento dos fiscais e dos servidores públicos de carreira, especialmente após a retirada do projeto de produtividade, por unanimidade da Casa. Ele ressaltou a necessidade de adequar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) desses servidores e mencionou sua defesa pela questão da periculosidade e insalubridade, especialmente para os servidores da saúde. Como servidor público, Douglas expressou seu compromisso em valorizar os profissionais que desempenham funções cruciais para o município, buscando melhorias nas condições de trabalho e reconhecimento adequado pelo serviço prestado. Ele convidou os demais vereadores a se juntarem a ele nesse esforço de valorização e solicitou apoio para eventuais indicações relacionadas ao tema. Por fim, o vereador encerrou sua fala agradecendo a presença de todos, colocando-se à disposição para o diálogo construtivo e expressando votos para uma sociedade mais justa e desenvolvida. O vereador **Claudinei de Souza Jesus** abordou a situação enfrentada pelos fiscais tributários do município de Alta Floresta e expressou sua solidariedade à classe. Ele mencionou uma carta de repúdio enviada à presidência da Câmara em relação a falas de alguns vereadores, ressaltando a importância do respeito aos servidores públicos. Claudinei destacou a significativa contribuição dos fiscais tributários para a arrecadação municipal, enfatizando que, nos últimos anos, não houve multas aplicadas ao comércio local. Ele explicou que um projeto de lei gerou interpretações equivocadas, especialmente entre os comerciantes, mas que numa reunião posterior ficou claro que o prefeito reconheceu a necessidade de revisar o plano de carreira desses servidores. O vereador apelou ao secretário de fazenda, Paulo Moreira, para que liderasse essa revisão e reforçou seu compromisso em garantir que a categoria dos fiscais tributários seja contemplada devidamente, conforme acordado com o prefeito. O Claudinei ressaltou a urgência em resolver a situação desses servidores, especialmente considerando o período eleitoral, no qual as decisões tendem a ser adiadas. Ele expressou preocupação com o

fl. 8 de 19



desgaste enfrentado pela carreira dos fiscais, que continuamente enfrenta mal-entendidos e adiamentos. Além disso, Claudinei apresentou uma indicação ao prefeito municipal para a criação de uma bolsa destinada aos atiradores do tiro de guerra. Ele explicou as dificuldades enfrentadas por esses ex-servidores do exército brasileiro, que muitas vezes enfrentam obstáculos para manter empregos devido às suas obrigações militares. Claudinei destacou a importância dessas ações de cunho social e cívico realizadas pelo município e enfatizou a necessidade de apoiar financeiramente esses jovens que serviram ao exército brasileiro. Ele enfatizou que os atiradores não recebem nenhum recurso ou ajuda de custo do município de Alta Floresta, apesar de ser a prefeitura quem mantém o tiro de guerra. Claudinei propôs que essa bolsa fosse de cerca de R\$ 300,00 mensais por atirador, com critérios estabelecidos, como a presença regular nos treinamentos. Ele solicitou o apoio dos vereadores para alocar recursos por meio de emendas para viabilizar essa iniciativa. Além disso, Claudinei expressou sua preocupação com a situação das escolas, especialmente em relação à empresa responsável pela obra na escola Semente do Saber. Ele mencionou que a empresa paga os servidores mensalmente, não por tarefa, o que pode estar contribuindo para a demora na conclusão da obra. Claudinei ressaltou a importância de resolver essa situação para garantir que as obras sejam concluídas e entregues à comunidade dentro do prazo estabelecido. Ele destacou a necessidade de ações efetivas para garantir a qualidade e o cumprimento dos prazos das obras públicas. Em seguida o Senhor presidente solicitou **dispensa do intervalo regimental**, o que foi acordado por todos os pares. **Passando a Ordem do Dia**, em ato contínuo foram lidas e submetidas à deliberação do plenário as seguintes proposituras: 1) Veto nº 001/2024 Razões do Veto Total ao Projeto de Lei nº 065/2023, de iniciativa do Legislativo Municipal, que “dispõe sobre o direito da gestante à presença de acompanhante e de doula durante o pré-parto, parto e pós-parto imediato e dá outras providências” de autoria do Executivo Municipal. A qual não havendo discussão foi colocado em votação, sendo aprovada, com os votos contrários dos vereadores Manoel Feliciano Pereira Neto, Leonice Klaus dos Santos, Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista), Darli Luciano da Silva, José Vaz Neto (Zé Eskiva), Francisco Ailton dos Santos e decidido com o voto de qualidade do vereador Oslen Dias dos Santos (Tuti). 2) Veto nº 002/2024 Razões do Veto Total ao Projeto de Lei nº 009/2024, de iniciativa do Legislativo Municipal, que “Altera e acrescenta dispositivos à Lei Municipal n.º 2.896/2024, de 29 de janeiro de 2024, e dá outras providências” de autoria do Executivo Municipal, a qual havendo discussão foi debatida pelos vereadores. Vereador **Darli Luciano da Silva** explicou uma

fl. 9 de 19



modificação proposta no projeto de lei, especificamente no parágrafo sétimo do artigo. Ele detalhou que, inicialmente, o projeto estabelecia a criação e manutenção de um posto de atendimento presencial da Agência Reguladora de Sinop (Ager) em Alta Floresta, conforme acordado em uma reunião na Câmara Municipal. No entanto, quando o projeto chegou à Câmara, essa parte foi omitida, o que levou o vereador Francisco Ailton a propor uma emenda para corrigir essa omissão. A emenda proposta pelo vereador visa garantir que o posto de atendimento da Ager seja efetivamente instalado em Alta Floresta, com dois servidores para atender a população durante a vigência do convênio. No entanto, o executivo vetou essa emenda, alegando que não desejava a instalação do posto de atendimento em Alta Floresta. Luciano expressou sua discordância com o veto, afirmando que é essencial que Alta Floresta tenha um posto de atendimento da Ager, especialmente considerando os problemas relacionados à qualidade da água e à coleta de esgoto. Ele argumentou que, assim como é necessário ter uma Secretaria de Fazenda no município, é igualmente importante ter um escritório físico da agência reguladora para que os cidadãos possam reclamar e fiscalizar de forma presencial. Luciano enfatizou a importância de lutar pela melhoria do município e defendeu que o veto seja rejeitado, a fim de garantir a instalação do posto de atendimento da Ager em Alta Floresta. O vereador **José Vaz Neto (Zé Eskiva)** expressou sua preocupação com o processo legislativo relacionado ao contrato da agência que regulariza o fornecimento de água em Alta Floresta. Ele mencionou que o projeto foi apresentado com urgência em dezembro, mas apesar de ter sido aprovado pela Câmara, até o momento não houve avanços concretos na implementação do contrato. Zé Eskiva ressaltou a importância de fortalecer a capacidade de fiscalização e argumentação dos vereadores e da população em geral. No entanto, ele observou que quando são propostas emendas para melhorar a fiscalização, muitas vezes elas são vetadas pelo executivo, o que ele considera bastante estranho. O vereador destacou a necessidade de manter a atenção sobre essas questões e pediu aos colegas que se posicionem a favor de manter a decisão da Câmara em relação ao contrato com a agência de água, mesmo diante do voto do prefeito. Ele enfatizou que é importante garantir a transparência e a eficácia na gestão dos serviços públicos para o bem-estar da população. O vereador **Marcos Roberto Menin** expressou sua frustração em relação ao voto do prefeito a emendas que foram aprovadas pela Câmara Municipal. Ele ressaltou que todas as emendas foram feitas em comum acordo com o prefeito, e agora, após a aprovação, são vetadas, colocando os vereadores em uma situação constrangedora. Menin enfatizou a importância de ter responsabilidade e

DP:

fl. 10 de 19



respeito pelos compromissos assumidos e pelo cargo que ocupam. Diante disso, ele declarou seu voto contra o veto, demonstrando seu apoio à posição da Câmara Municipal e defendendo a necessidade de se honrar os acordos estabelecidos. O vereador Francisco Ailton dos Santos expressou sua decepção com o veto ao projeto que visava trazer uma agência reguladora para o município. Ele destacou que houve um acordo para trazer a agência e que, infelizmente, algumas emendas foram vetadas, incluindo uma que ele próprio propôs. Ailton ressaltou a necessidade da agência reguladora no município, especialmente devido à situação precária dos serviços de água, que considera uma vergonha para Alta Floresta. Ele mencionou que a emenda foi feita em colaboração com outros vereadores e, por isso, votará contra o veto. O vereador **Bernardo Patrício dos Santos** esclareceu que a emenda em questão foi proposta em conjunto com outros vereadores, incluindo o vereador Francisco Ailton dos Santos. Ele afirmou que jamais iria contra sua própria emenda e anunciou que também votará contra o veto. A vereadora **Leonice Klaus dos Santos** expressou sua oposição ao veto, destacando a situação preocupante da qualidade da água em Alta Floresta e o sofrimento prolongado da população. Ela enfatizou o compromisso dos vereadores em ajudar a resolver esse problema e ressaltou a urgência de trazer a agência reguladora para o município. Por isso, ela reiterou sua posição contrária ao veto, enfatizando a necessidade de acelerar o processo para atender às demandas da comunidade. O vereador **Darli Luciano da Silva** esclareceu dois pontos adicionais relacionados ao veto em questão. Primeiro, ele destacou que, caso haja uma prorrogação do prazo de execução do convênio, essa prorrogação precisaria ser solicitada à Câmara Municipal para aprovação. Isso garantiria que a continuidade do convênio estivesse alinhada com as necessidades da população, evitando que serviços inadequados persistissem. Segundo ele mencionou a importância de enviar cópias dos encaminhamentos feitos a agência, ao executivo e a Câmara Municipal. Isso permitiria que os vereadores acompanhassem de perto as atividades de fiscalização e estudos realizadas pela agência, assegurando que o contrato fosse executado conforme as necessidades da comunidade e que a empresa distribuidora de água fosse devidamente cobrada por seus compromissos. O vereador **Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista)** expressou sua frustração com a demora na conclusão do contrato com a empresa de água e esgoto, destacando que o projeto foi enviado à Câmara duas vezes em regime de urgência. Ele ressaltou a insatisfação da população devido à má qualidade da água fornecida, comparando-a desfavoravelmente até mesmo com a água de uma mina localizada em sua região rural durante os dias de chuva. Naldo

Q3..

fl. 11 de 19



mencionou que, após o projeto ser enviado novamente, acreditava-se que o contrato estava finalizado, mas posteriormente descobriu-se que ainda havia pendências devido a questões relacionadas à instalação de um ponto de atendimento ao público da empresa na cidade. Ele considera estranho que o executivo seja contra essa medida, argumentando que é essencial para que a população possa relatar problemas com o fornecimento de água e para que a empresa possa coletar amostras e tomar as devidas providências. Ele enfatizou a importância de multas como forma de pressionar a empresa a melhorar a qualidade dos serviços prestados. Não havendo mais discussão, foi colocado em votação, sendo reprovado, por unanimidade. 3) Projeto de Lei nº 2.296/2024 que em sumula “Autoriza o município de Alta Floresta/MT a repassar ao Sindicato Rural de Alta Floresta a quantia de r\$ 100.000,00 (cem mil reais) para auxiliar na realização da Tecnoalta/2024, e dá outras providências”, autoria do Executivo Municipal, a qual havendo discussão foi debatida pelos vereadores. O vereador **Darli Luciano da Silva** destacou uma resolução do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), a Resolução 23735, que trata das condutas vedadas aos agentes públicos durante os pleitos eleitorais. Ele mencionou especificamente o item 9, que proíbe a distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios da administração pública no ano em que ocorrer a eleição, exceto em casos de calamidade pública, estado de emergência ou programas sociais autorizados por lei e já em execução no exercício anterior. Luciano salientou que esta é uma conduta proibida pela resolução e afirmou que votará favoravelmente ao projeto, pois não envolve distribuição gratuita de bens, mas sim a execução de uma emenda. Ele esclareceu que a emenda não envolve retirar dinheiro do cofre público para fazer doações, o que caracterizaria uma violação da resolução do TSE. O vereador **José Vaz Neto (Zé Eskiva)** expressou seu apoio ao projeto em votação, ressaltando a importância do repasse para o município, especialmente para impulsionar o comércio local e facilitar negociações no setor agrícola. No entanto, ele trouxe à tona uma preocupação relacionada a uma emenda proposta anteriormente pela vereadora Ilmarli. Essa emenda solicitava justificativas detalhadas dos gastos realizados, mas, segundo Zé Eskiva, até o momento não houve resposta. Ele enfatizou a importância de respeitar as emendas propostas pela Câmara Municipal e pediu que a prefeitura atendesse às solicitações da Casa legislativa, tanto fornecendo informações sobre os gastos quanto respeitando as propostas apresentadas pelos vereadores. Não havendo mais discussão, foi colocada em votação, sendo aprovada, por unanimidade. 4) Requerimento nº 036/2024 que em súmula “REQUER que seja oficiado o Prefeito Municipal, Senhor Valdemar Gamba, para que através do órgão

fl. 12 de 19



competente determine e com a maior brevidade possível, em até quinze dias, o envio de informações sobre todas as denúncias relacionadas a condutas imorais, incompetência, negligência, humilhação, constrangimento, agressão a qualquer aluno da rede municipal de educação e violações graves das regras escolares por parte dos profissionais da educação. Solicitamos especificamente que sejam apresentadas todas as denúncias recebidas pela Secretaria de Educação ou escolas municipais e quais ações foram tomadas em relação às condutas mencionadas, para apreciação, importando crime contra a Administração Pública o não atendimento sem justificação adequada ou a prestação de informações falsas". de autoria do Vereador Darli Luciano da Silva. A qual havendo discussão foi debatida pelo autor da propositura. O vereador **Luciano Silva** destacou a importância do requerimento que foi feito, explicando que foi motivado pela necessidade de crianças com transtornos receberem atenção especializada para auxiliar em seu aprendizado. Ele mencionou casos de alunos com autismo enfrentando dificuldades no progresso educacional e até mesmo regredindo devido à falta de suporte adequado. Essas situações são tão graves que profissionais discutem a possibilidade de algumas crianças não alcançarem mais progresso em seu desenvolvimento educacional. O vereador Luciano Silva também compartilhou informações sobre a demanda de atenção que uma criança com transtorno pode exigir em sala de aula, ocupando o espaço que equivaleria ao de várias outras crianças. Essa sobrecarga de trabalho para os profissionais responsáveis pode impactar negativamente a qualidade da educação oferecida. O vereador Luciano Silva ressaltou a falta de qualificação e capacitação dos auxiliares que frequentemente trabalham com alunos autistas, uma questão preocupante que impacta diretamente a qualidade do suporte oferecido a esses estudantes. Ele enfatizou a importância dos requerimentos como ferramenta para obter informações sobre o que está acontecendo nas salas de aula, especialmente em relação ao atendimento dado a crianças com transtornos. Além disso, o vereador Luciano Silva criticou a justificativa de que a Lei Geral de Proteção de Dados impede o compartilhamento de nomes em resposta aos requerimentos. Ele comparou essa alegação com a prática do Tribunal de Justiça do Mato Grosso, que disponibiliza os nomes de todos os envolvidos nos processos em seu site, desde que não sejam casos sigilosos. Essa comparação evidencia a inconsistência dessa justificativa e destaca a importância do acesso transparente às informações para os legisladores locais, como os vereadores, que têm o papel de fiscalizar as atividades municipais. Não havendo mais discussão, foi colocado em votação, sendo aprovada, por unanimidade. 5) Requerimento nº 037/2024 que em súmula "CONSIDERANDO o demonstrativo de saldo das contas

43:

fl. 13 de 19



específicas relacionadas ao setor da Saúde deste município, contando com uma disponibilidade total R\$7.952.577,92, e deste valor o equivalente à R\$ 2,6 milhões voltados à exames e consultas especializadas; CONSIDERANDO a morosidade na realização desses exames; CONSIDERANDO a disponibilidade de recursos adicionais e recente abertura de crédito adicional suplementar por superávit na LOA 2024 no montante de R\$ 1 milhão de reais voltado exclusivamente à realização de exames e consultas; CONSIDERANDO a fila de espera de pacientes no contexto das consultas e exames, com algo em torno de 11 mil encaminhamentos; REQUER o encaminhamento do presente expediente à Secretaria Municipal de Saúde, Sra. Lúcia Maria Tizo de Almeida, para que providencie à apreciação desta Casa de Leis, com a maior brevidade possível, amplas e concretas informações sobre qual o plano de ação que vem sendo traçado, enquanto nova gestora da pasta, para a utilização desses recursos afim de otimizar o atendimento à população e reduzir drasticamente a fila de espera, com isso, desafogar a demanda represada e melhorar o fluxo de atendimento em nosso município. Outrossim, REQUER ainda, quais os planos de investimentos voltados ao Pronto Atendimento Municipal – PAM, de que trata de melhorias na sua estrutura física, tecnológica e pessoal, bem como aquisição de equipamentos, materiais, medicamentos e insumos necessários, com isto, elevar a um atendimento a nível de Unidade de Pronto Atendimento (UPA)" de autoria do Vereador Claudinei de Souza Jesus, a qual havendo discussão foi debatida pelos vereadores. O vereador **Darli Luciano da Silva** elogiou o vereador Claudinei por apresentar um requerimento que exemplifica o exercício efetivo da fiscalização por parte do legislador municipal. Ele destacou alguns pontos importantes do requerimento, como o montante destinado a exames e consultas especializadas, a morosidade na realização desses exames e a disponibilidade de recursos adicionais recentemente alocados para lidar com essa questão. Luciano Silva ressaltou que o problema da fila de espera para exames não deveria ser tratado como um plano de ação, mas sim como uma execução imediata, especialmente considerando que já estamos em abril. Ele mencionou a situação anterior em que o secretário responsável pela pasta da saúde não queria assumir suas responsabilidades, e agora, com a nomeação de uma nova secretária, espera-se que haja uma resposta adequada aos desafios enfrentados na área da saúde. Ele expressou a preocupação compartilhada com o vereador Zé Eskiva de que a saúde do município está em uma situação crítica, comparando-a a uma UTI (Unidade de Terapia Intensiva), e enfatizou a necessidade de ações concretas e imediatas para lidar com essa situação. O vereador **Claudinei de Souza Jesus** explicou que o requerimento foi feito para buscar informações

93!

fl. 14 de 19



junto à prefeitura municipal sobre o orçamento da saúde, pois notou que as informações não estavam condizentes com a realidade. Ele mencionou que, apesar de uma suplementação orçamentária recente, a execução das ações na área da saúde tem demorado. Claudinei informou que realizou reuniões com o secretário de fazenda, Paulo Moreira, e outros responsáveis da prefeitura para discutir a situação. O objetivo do requerimento é fornecer direcionamentos para as ações da Secretaria de Saúde, garantindo que os recursos disponíveis sejam utilizados de forma eficaz para atender à demanda da população de Alta Floresta. Ele destacou que há recursos disponíveis no orçamento, aproximadamente 2,6 milhões de reais, destinados à aquisição de consultas e exames especializados para reduzir as filas de espera e melhorar o acesso aos serviços de saúde. O vereador enfatizou a importância de agir rapidamente para ajudar a população que tem sofrido com doenças e até mesmo mortes devido à falta de atendimento adequado. O vereador **Marcos Roberto Menin** expressou sua frustração com a situação em que alguns secretários municipais parecem ter pouco poder decisório sobre o orçamento de suas respectivas pastas, sendo necessário pedir aprovação para cada ação. Ele questionou a necessidade de tantas autorizações, sugerindo que talvez fosse mais eficiente ter um único secretário com poderes mais amplos. Marcos enfatizou que os secretários deveriam ter autonomia para gerir os recursos e tomar decisões dentro de suas áreas de responsabilidade, sem precisar constantemente obter aprovação de outras instâncias da administração municipal. O vereador **Claudinei de Souza Jesus** esclareceu que, de acordo com sua compreensão, cada secretário municipal é o ordenador de despesas de sua própria secretaria e é responsável por gerir o orçamento e as ações dentro de sua área de atuação. Ele destacou que cada secretário tem autonomia para tomar decisões e gastar os recursos destinados à sua pasta, e que essa responsabilidade inclui a assinatura dos documentos relacionados às despesas. A vereadora **Leonice Klaus dos Santos** elogiou o vereador Claudinei pelo requerimento apresentado e destacou a importância de mostrar a verdade e garantir transparência nas ações da Secretaria de Saúde. Ela enfatizou que a população tem sofrido com a espera por exames e consultas e que é essencial fiscalizar o trabalho dos gestores públicos. Além disso, ela lembrou que os secretários não estão lá para atender aos vereadores, mas sim para atender às necessidades da população, e que o papel dos vereadores é cobrar e fiscalizar essas ações em benefício dos cidadãos. O vereador **Francisco Ailton dos Santos** parabenizou o vereador Claudinei pelo requerimento apresentado, destacando a importância de destinar recursos para a saúde, mesmo que retirados do orçamento da Secretaria de Obras. Ele também

ABR

fl. 15 de 19



mencionou a situação do raio-x da PAM, ressaltando que já se passaram cerca de 2 anos desde a compra e ainda não foi instalado. O vereador Claudinei de Souza Jesus pediu um aparte para ressaltar que sua intenção ao apresentar o requerimento é ajudar, diferentemente de outras ações que podem visar prejudicar ou criar problemas. Ele enfatizou que seu objetivo é mostrar onde estão os recursos disponíveis e auxiliar na direção das ações necessárias na Secretaria de Saúde. Francisco Ailton dos Santos retomou sua fala para concordar com a importância do requerimento apresentado por Claudinei de Souza Jesus. Ele aproveitou para destacar a necessidade de instalação do equipamento de raio-x adquirido, que já faz dois anos desde a compra e ainda não foi instalado. O vereador **José Vaz Neto (Zé Eskiva)** expressou sua aprovação ao requerimento apresentado por Claudinei de Souza Jesus e destacou a importância da fiscalização realizada pelos vereadores. Ele ressaltou que os requerimentos visam buscar respostas e ajudar a comunidade, mencionando exemplos como os ônibus escolares, a rodoviária e o cemitério. Zé Eskiva também repreendeu a ideia de que os requerimentos de fiscalização têm a intenção de atrapalhar a prefeitura, afirmando que cada vereador busca contribuir para o crescimento de Alta Floresta. Ele concluiu reiterando os parabéns pelo trabalho de fiscalização realizado por Claudinei de Souza Jesus, mas destacando a importância de respeitar a fiscalização de todos os vereadores.

O vereador **Darli Luciano da Silva** esclareceu o comentário anterior, explicando que quando mencionou "atender o vereador Claudinei", referia-se ao atendimento da pessoa do vereador, não a favorecimento na fila de atendimento. Ele destacou a importância de garantir que os vereadores tenham acesso aos gestores municipais para tratar de questões pertinentes ao seu trabalho. Em relação à questão levantada por Marcos Menin sobre a influência de alguns secretários sobre o orçamento, Luciano mencionou que embora não tenha certeza sobre a existência desse fenômeno, é algo frequentemente discutido na cidade. O vereador Marcos Roberto Menin expressou sua satisfação ao ver o líder do prefeito apresentando requerimentos, ressaltando a importância das reuniões para cobranças efetivas. Ele também destacou sua contribuição financeira para ajudar a reduzir a fila de espera na saúde, mencionando a alocação de recursos para essa finalidade. Além disso, enfatizou a necessidade de a saúde funcionar de forma eficiente, com os recursos disponíveis sendo utilizados para resolver os problemas existentes. Não havendo mais discussão, foi colocado em votação, sendo aprovada, por unanimidade. **6) Moção nº 021/2024** que em súmula "CONGRATULAÇÕES com a empresa REVISA CENTRO AUTOMOTIVO pelos seis anos de relevante contribuição econômica

fl. 16 de 19



e social em prol da comunidade altaflorestense” de autoria do Vereador Francisco Ailton dos Santos. A qual havendo discussão foi debatida pelo autor da propositura o qual acrescentou razões ao homenageado, enaltecendo e parabenizando, foi colocada em votação, sendo aprovada, por unanimidade. 7) Moção nº 022/2024 que em súmula “CONGRATULAÇÕES com o Servidor Nilvan dos Santos, pelos notáveis serviços prestados à comunidade e pelo exemplar desempenho suas atribuições” de autoria da Câmara Municipal de Alta Floresta – MT. A qual havendo discussão foi debatida pelos vereadores Derci Paulo Trevisan (Pitoco); José Vaz Neto (Zé Eskiva); Marcos Roberto Menin; Douglas Pereira Teixeira de Carvalho; Manoel Feliciano Pereira neto; Claudinei de Souza Jesus e Leonice Klaus dos Santos. Os quais de modo singular acrescentaram razões ao homenageado, enaltecendo e parabenizando, foi colocada em votação, sendo aprovada, por unanimidade. 8) Moção nº 023/2024 que em súmula “CONGRATULAÇÕES com o Servidor Nilvan dos Santos, pelos notáveis serviços prestados à comunidade e pelo exemplar desempenho suas atribuições” de autoria da Vereadora Leonice Klaus dos Santos. A qual havendo discussão foi debatida pela autora da propositura a qual acrescentou razões ao homenageado, enaltecendo e parabenizando, foi colocada em votação, sendo aprovada, por unanimidade. 9) Indicação nº 111/2024 que em súmula “O vereador que a esta subscreve, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 157, combinado com o § 1º do artigo 158, do Regimento Interno, INDICA ao Deputado Estadual Sr. ODANIR BORTOLINI (NININHO), após apreciação e concordância do Soberano Plenário, a necessidade de viabilizar recursos da ordem de R\$ 1,5 milhões, voltada à aquisição de Scooters Elétricas para Agentes Comunitários de Saúde e Agentes Comunitários de Endemias (ACS/ACE)” de autoria do Vereador Oslen Dias dos Santos (Tuti). A qual não havendo discussão foi colocada em votação sendo aprovada, por unanimidade. 10) Indicação nº 116/2024 que em súmula “INDICA ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Prefeito Valdemar Gamba, após apreciação e concordância do Soberano Plenário, a necessidade de promover ações e procedimentos voltados à instituição do Programa Bolsa Atirador aos atiradores do Tiro de Guerra 09-001, sediado neste município, visando apoiar jovens que prestam serviço militar com um auxílio mensal e contribuir para o desenvolvimento da comunidade local” de autoria do Vereador Claudinei de Souza Jesus. A qual havendo discussão foi debatida pelos vereadores. O Vereador **Claudinei de Souza Jesus** apresentou uma indicação para a criação de uma bolsa para atiradores que estão passando pela instrução do Tiro de Guerra. Ele destacou que muitas vezes esses jovens são dispensados de seus empregos para cumprir suas atribuições no Exército

fl. 17 de 19



Brasileiro, o que pode causar dificuldades financeiras. A proposta visa garantir um auxílio durante o período em que prestam serviço militar, reconhecendo a importância do Tiro de Guerra para o desenvolvimento cívico, educacional e pessoal desses jovens, além do impacto positivo que têm na comunidade de Alta Floresta. Claudinei Jesus detalhou algumas das atividades realizadas pelo Tiro de Guerra, destacando a importância dessas ações para a comunidade. Ele propôs a criação de uma bolsa para os atiradores, no valor aproximado de 300 BRL, que seria paga pelo município. Essa bolsa ajudaria a cobrir despesas com transporte, uniforme e outras necessidades dos jovens durante o período em que estiverem prestando serviço militar. O vereador também se comprometeu a destinar parte de sua emenda e buscar apoio junto aos deputados para auxiliar nos custos desse programa. A proposta visa garantir que os atiradores possam concluir sua instrução no Tiro de Guerra sem enfrentar dificuldades financeiras.

José Vaz Neto (Zé Eskiva) parabenizou o vereador Claudinei pela sua indicação e pelos seus requerimentos, destacando a importância do apoio aos jovens que prestam serviço militar no Tiro de Guerra. Ele também sugeriu que a proposta inclua uma ajuda financeira para os atiradores que participam das guardas vermelhas, especialmente nos finais de semana e feriados. Zé Eskiva ressaltou a relevância de reconhecer e valorizar o trabalho desses jovens, não apenas com ofícios e reconhecimentos, mas também financeiramente. Ele se colocou à disposição para apoiar essa iniciativa e elogiou a atuação dos atiradores no aniversário da cidade e em outras atividades. O vereador

Bernardo Patrício dos Santos fez uma observação importante sobre a indicação feita pelo vereador Claudinei, ressaltando que, como vereadores, eles têm o poder de fazer indicações, mas não podem aprovar orçamentos. Ele destacou que o período eleitoral está próximo e que, portanto, é importante que os atiradores compreendam que a realização dessa ajuda financeira depende de ações do executivo municipal, que só poderão ser implementadas no futuro, após as eleições. Ele esclareceu que os vereadores têm o papel de legislar e fiscalizar, mas não de definir gastos orçamentários, os quais são competência do executivo. **Marcos Roberto Menin** expressou apoio à indicação do vereador Claudinei, destacando a importância de buscar recursos para implementar a ajuda financeira aos atiradores. Ele ressaltou que, embora a iniciativa seja louvável, é necessário garantir que os recursos sejam viabilizados de maneira adequada, possivelmente por meio de convênios com instâncias estaduais e federais. Ele mencionou a necessidade de uma abordagem abrangente para garantir que todos os atiradores possam se beneficiar da ajuda financeira, e se comprometeu a apoiar essa causa tanto como vereador quanto como assessor

Ferreira

fl. 18 de 19



parlamentar. A vereadora **Leonice Klaus dos Santos** expressou seus parabéns e apoio aos atiradores, reconhecendo a importância do serviço que prestam e o impacto positivo que têm na educação e formação dos jovens. Ela destacou a importância de continuar firme na luta e se comprometeu a apoiar no que for necessário, ressaltando que os atiradores merecem todo o reconhecimento e apoio possível. Não havendo mais discussão, foi colocada em votação, sendo aprovada, por unanimidade. Neste momento o vereador **Claudinei de Souza Jesus** solicitou a palavra para requerer a dispensa de Redação Final do Projeto de Lei nº 2.296/2024 do Executivo Municipal. sendo colocada em votação e aprovada por unanimidade. **Não havendo pedido de explicações pessoais**. Informou que a ata desta sessão será redigida e deliberada conforme disposição regimental. Nada mais havendo a tratar, agradecendo a proteção de Deus e a presença de todos, às 11h34min., o Senhor presidente declarou encerrada a presente Sessão, e eu, **Joel Batista da Silva**, Assistente Administrativo, lavrei e digitei a presente ata, que após lida e achada conforme, vai por mim subscrita, deliberada, autografada e assinada pelos membros da Mesa Diretora e demais Vereadores.

aprovada :.

CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Aprovado em 11 discussão e votação
na Sessão ORDINARIA

129 de 23 ABR. 2024
H. Thaumé 00 JF
Mesa Diretora

111. Joel Batista da Silva

fl. 19 de 19